

PROMOÇÃO DA AMAMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO ESCOLAR: USO DE JOGO INTERATIVO

Bruno De Melo Do Nascimento¹

Adelina Braga Batista²

Daniela Raulino Cavalcante³

Thais Correia Monteiro⁴

Anne Fayma Lopes Chaves⁵

RESUMO

Objetivo: Avaliar o efeito de uma intervenção educativa com jogo interativo na melhoria do conhecimento dos escolares sobre a amamentação. **Método:** Trata-se de um estudo quase experimental de intervenção com grupo de controle não equivalente anterior-posterior realizado no período de dezembro de 2021 a julho de 2022 nas escolas municipais de Acarape, Ceará. A população foi composta por alunos do município que cursavam o 4º e 5º ano do ensino fundamental. De início foi aplicado um pré-teste para avaliar o conhecimento dos alunos sobre a amamentação. Em seguida, houve a intervenção educativa através de jogo com 10 cartas perguntas, que foram respondidas com mímicas, caça-palavras e placas de V ou F, e que abordavam as temáticas: tipos de AM, mitos sobre amamentação, benefícios do AM, técnica de amamentação, rede de apoio e aconselhamento. A posteriori, foi aplicado um pós-teste para avaliar o conhecimento dos alunos após a atividade. **Resultados:** A amostra foi constituída por 67 alunos com idade entre 09 e 11 em média 10 anos. A maioria do sexo feminino (52,24%), parda (55,22%) e não havia recebido informações sobre amamentação (67,16%). Foi visto um aumento no conhecimento sobre o rodízio das mamas, (52,24%) e aconselhamento para a família (49,25%). Todavia, no item mitos sobre amamentação, não houve melhora. **Conclusão:** Constatou-se que a ação educativa foi eficaz no aumento do conhecimento das crianças e reforça-se a necessidade de investir em atividades que ampliem a propagação desse saber.

Palavras-chave: aleitamento materno; autoeficácia; educação em saúde; aprendizado contextual.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de ciências da saúde, Discente, brunounilab@gmail.com¹

Hospital Dr Carlos Alberto Studart Gomes, Hospital Dr Carlos Alberto Studart Gomes, TAE, adelinabraga@yahoo.com.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de ciências da saúde, Discente, danniraulino@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de ciências da saúde, Discente, thaiscorreiamonteiro@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de ciências da saúde, Docente, annefayma@unilab.edu.br⁵

INTRODUÇÃO

O aleitamento materno (AM) é visto como uma prática que proporciona inúmeros benefícios para o binômio mãe-bebê. Entretanto, no Brasil, as evidências científicas apontam que os indicadores ainda estão abaixo do preconizado pela Organização Mundial da Saúde e Ministério da Saúde (SANTOS; MEIRELES, 2021).

Dessa forma, é fundamental que a temática sobre amamentação seja trabalhada com crianças em idade escolar, de ambos os sexos, haja vista que são condutores de informações dentro do ambiente familiar. Além disso, compreende-se que a escola é um espaço favorável para a aquisição de conhecimentos que podem ser propagados e com capacidade de influenciar mudanças de atitudes em casa. Desse modo, a participação de alunos em idade escolar nas atividades educativas, pode estimular o processo de amamentação de suas mães e futuramente estes poderão ser apoiadores dessa prática (GALVÃO; SILVA, 2011).

Com o intuito de melhorar o conhecimento de crianças sobre diversos temas, profissionais de saúde têm implementado atividades educativas utilizando fantoches, slides com imagens e jogos educativos (ASSUNÇÃO et al., 2020). A implementação desses métodos tem se mostrado efetiva para a ampliação do conhecimento de estudantes escolares sobre aleitamento materno (MARTINS et al., 2018).

Desse modo, o objetivo dessa pesquisa foi avaliar o efeito de uma intervenção educativa com jogo interativo na melhoria do conhecimento dos escolares sobre a amamentação.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quase experimental de intervenção com grupo controle não equivalente anterior posterior. A população do estudo foi composta por estudantes das escolas municipais de Acarape, Ceará. Os critérios adotados para inclusão no estudo foram: estar regularmente matriculado (a) na escola e cursar o 4º e 5º ano do ensino fundamental. Foram excluídos os alunos que não estavam presentes no dia agendado para a realização da intervenção educativa. As coletas de dados foram realizadas no período de dezembro de 2021 a julho de 2022, nas escolas do município.

Em dia programado os alunos responderam um instrumento que visava avaliar o conhecimento prévio sobre a amamentação antes da intervenção educativa. O questionário foi criado pelos próprios pesquisadores sendo adaptados de Lima (2021), contendo dados sociodemográficos e questões de múltiplas escolhas envolvendo as seguintes temáticas: benefícios do aleitamento materno, tipos de aleitamento materno, técnica de amamentação, mitos sobre o aleitamento materno, aconselhamento e rede de apoio.

Em seguida, foi realizada a intervenção educativa com uso de jogo interativo com duração de aproximadamente 30 minutos. O jogo interativo foi do tipo “passa ou repassa”, com a utilização de 10 cartas perguntas, as quais foram respondidas através de mímicas, caça-palavras e placas de verdadeiro ou falso. As temáticas abordadas sobre amamentação no jogo foram as seguintes: benefícios do AM, tipos de AM, técnica de amamentação, mitos, aconselhamento e rede de apoio. Foram utilizados bonecos e mamas durante o jogo para as mímicas e demonstração da prática da amamentação.

Após a realização da intervenção educativa, foi aplicado novamente o mesmo questionário utilizado no pré-teste, a fim de comparar o conhecimento dos alunos sobre a amamentação antes e após a intervenção.

Os dados obtidos foram analisados no software Jamovi®. A análise exploratória constou de frequências absolutas e relativas, médias e desvios-padrão. Para avaliar a associação entre variáveis nominais foi utilizado o teste de McNemar sem correção de continuidade. Foi considerado o nível de significância de 5%. O projeto foi aprovado pelo comitê 5.249.579

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra foi composta por 67 alunos, os quais apresentaram faixa etária variando de 09 a 11 anos, com média de 10 anos (DP: $\pm 0,7$). Percebe-se que prevaleceram alunos do 5º ano (61,19%), do sexo feminino (52,97%) e pardos (55,22%). Além disso, (67,16%) das crianças não haviam recebido informações anteriormente sobre AM.

No que diz respeito à definição de AME, observou-se que houve um aumento dos acertos de (34,32%) nas respostas dos alunos. Em pesquisa realizada com alunos de faixa etária semelhante, em Picos-PI, foi visto que as crianças obtiveram um conhecimento insatisfatório no que se refere aos tipos de AM e as diferenças presentes entre eles (NOBRE, et al., 2019).

A questão com ênfase nos benefícios da amamentação para o bebê demonstrou uma melhora nas respostas de (23,88%), o que foi observado como aspecto positivo, haja vista que estudos afirmam que a incompreensão a respeito do tema pode levar as mães a não amamentar ou induzi-las ao desmame precoce (JESUS; MOSCA; FORTE, 2022).

Observou-se um grande aumento no conhecimento dos alunos quanto ao rodízio das mamas (52,24%). O aprimoramento desse saber é necessário para a redução de adversidades durante a amamentação, uma vez que, realizar a alternância de mamas contribui para a prevenção do ingurgitamento mamário, o que facilita a manutenção do aleitamento, reduzindo assim, o desmame precoce (MONTICELLI et al., 2017).

Sobre a temática da posição correta para amamentar, houve um aumento de (35,82%) após análise das respostas, o aperfeiçoamento desse conhecimento é de suma importância, haja vista que existem diversas posições para amamentar as quais facilitam a pega correta e manutenção da amamentação. Além disso, quando necessário, a realização de ajustes nesse posicionamento pode facilitar a formação de vínculo entre mãe e bebê (FEBRASGO, 2018).

Em relação ao aconselhamento para mãe e família, também foi visto melhora no conhecimento após a intervenção de (41,79%) e (49,25%), respectivamente. Durante esse período faz-se necessário fortalecer a autoconfiança materna, bem como, estimular o suporte familiar, pois estes são detalhes que, quando não bem trabalhados, podem convergir para a interrupção da amamentação (BRAGA; GONÇALVES; AUGUSTO, 2020).

Infere-se que o conhecimento dos alunos quanto a rede de apoio foi melhorada após o término da intervenção educativa, com aumento de (8,95%). Sobre esse prisma, é importante enfatizar que o amparo familiar possui direta repercussão no desempenho da mãe durante o AM e é um fator decisivo para a manutenção dessa prática (SOARES et al., 2018).

Todavia, a variável referente aos mitos sobre amamentação não demonstrou aumento no conhecimento dos alunos após a intervenção educativa. Sendo assim, faz-se necessário ampliar o acesso, elucidar dúvidas e propagar informações corretas em casa acerca desse tópico, com o intuito de proporcionar uma melhor experiência com o aleitamento (TAVARES CARVALHO et al., 2020).

Ao analisar o conhecimento dos alunos antes e após a intervenção, evidenciou-se que a maioria dos itens apresentou significância ($p < 0,297$) e rede de apoio ($p > 0,819$).

Destaca-se, a importância do investimento em atividades de educação em saúde, de modo a prevenir e despertar mudanças comportamentais, através de linguagem acessível, diálogo e uso de atividades educativas que possam aprimorar o conhecimento dos alunos (RIBEIRO et al., 2018).

CONCLUSÕES

Constatou-se que a ação educativa foi eficaz no aumento do conhecimento das crianças e reforça-se a

necessidade de investir em atividades que ampliem a propagação desse saber.

AGRADECIMENTOS

Ao PIBIC-CNPq, meus sinceros agradecimentos por incentivar a iniciação científica e garantir avanços significativos no cenário de pesquisa atual. Gratidão à Professora Dr^a Anne Fayma Lopes Chaves por toda a dedicação e paciência.

REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, M. L. D. B. et al. Educação em saúde: a atuação da enfermagem no ambiente escolar. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 14, 24 mar. 2020.

BRAGA, M. S.; GONÇALVES, M. DA S.; AUGUSTO, C. R. THE BENEFITS OF BREASTFEEDING FOR CHILD DEVELOPMENT. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 9, p. 70250-70261, 2020.

GALVÃO, D. M. P. G.; SILVA, I. A. Vivências de amamentação da criança portuguesa em idade escolar. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 45, n. 5, p. 1055-1062, out. 2011.

JESUS, E. B. DE; MOSCA, T.; FORTE, W. C. N. Maternal knowledge about the protective immunological role of breast milk for the newborn. **Arquivos Médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo**, p. 1 of 7-1 of 7, 14 mar. 2022.

LIMA, Elaine Andréa Ramos et al. Aleitamento materno: Conhecimento prévio de adolescentes nulíparas. **Archives of Health**, v. 2, n. 2, p. 171-189, 2021.

MARTINS, F. D. P. et al. Effect of the board game as educational technology on schoolchildren's knowledge on breastfeeding. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 26, n. 0, 3 set. 2018.

MONTICELLI, P. et al. Importância da Enfermeira na Orientação da Gestante e Puérpera sobre Aleitamento Materno. **Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde**, v. 21, n. 3, p. 134-141, 2017.

NOBRE, R. D. S. et al. Conhecimento de escolares sobre aleitamento materno. **Revista de Enfermagem UFPE online**, v. 13, 6 nov. 2019.

RIBEIRO, W. A. et al. Adolescência, tabaco, álcool e drogas: uma revisão no olhar preventivo da educação em saúde na ESF. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 9, n. 1, p. 02-06, 4 jun. 2018.

SOARES, L. G. et al. Human Milk Collection and Utilization in a Milk Bank From a Municipality of Paraná State. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 10, n. 3, p. 656-662, 1 jul. 2018.

TAVARES CARVALHO, A. et al. Fatores socioculturais, mitos e crenças de nutrizes potenciais causadores do desmame precoce: uma revisão integrativa. **Saúde Coletiva (Barueri)**, n. 56, p. 3152-3163, 29 set. 2020.



VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA

A Universidade pós-isolamento social: desafios, expectativas e perspectivas

